

**Poster (Painel)****2088-1 RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E TEOR DE UREÍDOS EM GENÓTIPOS DE SOJA SOB RESTRIÇÃO HÍDRICA**

Autores: Cerezini, P. (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Santos, M.B. (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Garcia, M.V.C. (UEL - Universidade Estadual de Londrina) ; Pipolo, A.E. (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Hungria, M. (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Nogueira, M.A. (EMBRAPA SOJA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

**Resumo**

Dentre os problemas causados pela seca, a fixação biológica de nitrogênio (FBN) é especialmente prejudicada. Entre as prováveis causas da redução da FBN em soja sob seca está a regulação pelo metabolismo do N, com acúmulo de compostos nitrogenados na planta que levam à inibição da nitrogenase. Foi avaliado o efeito da restrição hídrica em aspectos fisiológicos e no teor de N e ureídeos em genótipos de soja que apresentam FBN com diferentes níveis de tolerância à seca. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso em arranjo fatorial  $4 \times 2$ , os genótipos de soja (R01-581F, R01-416F, CD 215 BRS 317) vs (70% da capacidade de campo - CC), e (30% CC), com quatro repetições. Não foi adicionada qualquer fonte de N mineral, o qual foi fornecido apenas via FBN, para isso, as sementes foram inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum* (SEMIA 5079) e *B. diazoefficiens* (SEMIA 5080). Foram avaliados concentração intercelular de  $CO_2$  (CI), taxa transpiratória (TT), teor de N nas folhas, e o teor de ureídeos (TU) nas folhas e nos pecíolos. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de médias (Tukey). Apenas o genótipo R01-581F não teve redução na (CI) na condição de 30% CC; nessa mesma condição, os genótipos tolerantes R01-581F e R01-416F apresentaram os maiores valores em relação aos genótipos suscetíveis CD 215 e BRS 317 ( $p < 0,01$ ). Embora todos os genótipos tenham apresentado redução da TT sob restrição hídrica ( $p < 0,01$ ), essa foi menos intensa nos genótipos tolerantes à seca (-26%) em relação aos suscetíveis (-56%). Independente da condição hídrica, os genótipos tolerantes apresentaram maiores concentrações foliares de N ( $p < 0,01$ ). O genótipo R01-416F apresentou redução no teor de N nas folhas na condição de 30% CC. Nessa mesma condição, o TU nas folhas aumentou significativamente ( $p < 0,01$ ) nos genótipos R01-581F e CD 215. A restrição hídrica aumentou o TU nos pecíolos em todos os genótipos ( $p < 0,01$ ), porém mais expressivo nos genótipos suscetíveis (144%) comparado aos tolerantes (60%). A restrição hídrica influenciou o metabolismo do N em todos os genótipos; no entanto, os genótipos tolerantes demonstraram melhor desempenho quanto às trocas gasosas, teor de N nas folhas e ureídeos nos pecíolos, indicando maior capacidade de manter a FBN, dentro de certos limites, sob restrição hídrica.